



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

## RELATÓRIO DA 128ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES

31 DE AGOSTO e 01 DE SETEMBRO de 2011

CAPES - BRASÍLIA – DF

Para conhecimento dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia, descrevemos os assuntos apresentados e discutidos, na 128ª reunião do Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC – ES), ocorrida nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2011 no auditório da CAPES, sob a direção do Diretor de Avaliação, Prof. Lívio Amaral.

Nesta reunião ocorreu a posse dos novos Coordenadores Adjuntos de todas as Áreas de Avaliação da CAPES. Logo no início da manhã do dia 31 de agosto o Presidente da CAPES, Prof. Jorge Guimarães, deu as boas vindas aos novos Coordenadores Adjuntos e fez alguns breves comentários sobre:

**1. Programa Ciência sem Fronteiras** – é um programa do Governo Federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da Ciência, Tecnologia, Inovação e da competitividade brasileira por meio de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e da mobilidade internacional. Esta é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC) por meio do CNPq, da CAPES e das Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico. A CAPES financiará bolsas de doutorado sanduíche, doutorado pleno no exterior, pós-doutorado no exterior e estágio sênior. Adicionalmente, haverá bolsas para treinamento de especialistas (técnicos e pesquisadores de empresas) no exterior, oferecidas através de chamadas públicas nacionais periódicas ou acopladas a projetos de P&D apoiados por programas de fomento como RHAE-CNPq, PAPPE- FINEP e similares. Os alunos de pós-graduação candidatos às bolsas deverão apresentar proficiência em língua inglesa (TOEFL ou IELTS). A meta prevista pelo Governo Federal é de 100 mil bolsas, sendo 25 mil no setor industrial e uma cota de 75 mil bolsas em quatro anos, envolvendo a CAPES e o CNPq. Haverá muita ênfase nas áreas tecnológicas e exatas, incluindo também as áreas de agrárias e da saúde.

**Observação da Coordenação da Área de Farmácia:** dentre os temas e áreas de interesse no Programa Ciência sem Fronteiras há temas de grande importância para a Área, a saber: Fármacos, Ciências Biomédica e da Saúde, Biotecnologia, Nanotecnologia e Novos Materiais e Indústria Criativa.

**2. Melhoria da qualidade dos periódicos nacionais** – Apesar do investimento feito pelo CNPq desde 2007, duplicando o recurso em cada periódico, isso não tem sido suficiente. Portanto, a DAV solicitou que cada Coordenador de Área selecione e indique até dois periódicos para



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

serem financiados por cinco anos, de forma que os mesmos consigam atingir padrões internacionais.

**3. Criação de cursos novos** – Tem havido um crescimento significativo de cursos novos, devendo-se atentar para novas propostas de criação de cursos em Instituições com muitos cursos com conceito 3 em várias avaliações consecutivas, em especial, nas universidades mais antigas e tradicionais, buscando-se entender as razões para esta realidade.

Recomenda-se um esforço das Áreas para que o crescimento da pós-graduação ocorra de forma equilibrada, com as curvas de distribuição de conceitos centradas em quatro ou acima.

**4. Indução de áreas estratégicas para o desenvolvimento do País** – Nos últimos anos, houve grande indução a partir das Áreas de Avaliação e espera-se novas iniciativas destas para a indução de novos programas, com fomento (bolsas) concedido em editais específicos, em áreas temáticas estratégicas e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Os Coordenadores de Área poderão organizar grupos de trabalho para a formulação de propostas e demandas que serão analisadas pela CAPES.

**5. Planejamento para cursos 6 e 7** – A lenta reposição do quadro docente de cursos consolidados (6 e 7) pode comprometer a excelência adquirida ao longo dos anos. Portanto há necessidade de planejamento para a renovação/reposição dos docentes destes cursos, o que pode ser sinalizado pelas Áreas. Um modelo possível seria a “bolsa acoplada” adotada pela EMBRAPA, na qual pós-graduandos fazem o doutorado sanduíche no exterior, em temas estratégicos, seguida de uma bolsa de pós-doutorado na instituição, com duração de cinco anos, para continuar trabalhando neste mesmo tema.

**6. Estimulo à criação de mestrados profissionais** – As propostas de mestrado profissional devem ser incentivadas para a qualificação de profissionais que possam atender as demandas dos diversos setores da sociedade. A discussão sobre esta tema será aprofundada quanto à caracterização e avaliação destes cursos.

Em seguida, procedeu-se com a apresentação dos itens da pauta da reunião, a saber:

- Apresentação e posse dos Coordenadores-Adjuntos;
- Atualização das ações das áreas e uso das subpáginas;
- Quadro geral das propostas de Minter e Dinter 2011;
- Relato e debate das áreas sobre a análise dos Programas de Pós-Graduação com nota 3 por 3 avaliações;
- Apresentação e debate sobre Programas em formas associativas: redes, associações ampla, parcial e temporária;
- Relato e debate sobre Mestrado Profissional – panorama atual e experiências de avaliação na trienal 2010;
- Debate sobre Qualis-Periódicos;



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

- Atualização e debate sobre revalidação de títulos;
- Preparação e debate sobre Avaliação de Cursos Novos 2011 (APCN);
- Estágio de estruturação das novas áreas de avaliação;
- Apresentação e debate: concursos docentes 2007-2009 (REUNI) & pós-graduação
- Outros Assuntos.

O desenvolvimento da pauta proposta, coordenado pelo Diretor de Avaliação e sua equipe, é apresentado a seguir:

- **Apresentação e posse dos Coordenadores-Adjuntos**

Foi feita a apresentação, em plenária, dos coordenadores titulares e seus adjuntos de cada área, bem como do pessoal de apoio da CAPES. A lista de Coordenadores e Coordenadores-Adjuntos encontra-se no site da CAPES.

- **Atualização das ações das áreas e uso das subpáginas**

As Coordenações das Áreas devem estruturar uma subpágina no site da CAPES onde as informações relativas às atividades de cada Área deverão ser colocadas e serem atualizadas sistematicamente. Dentre essas informações está a inserção nestas subpáginas dos relatórios das reuniões do CTC e de outras informações que forem de interesse para a área.

Serão disponibilizados nesta subpágina os ofícios da Área, comunicados, relatórios de reuniões e documentos gerais de interesse da área. Todas as informações, particularmente, os relatórios, deverão ser elaboradas atentando-se para uma linguagem adequada de forma que pessoas de outras áreas possam entender.

Foi mencionado que as Áreas poderão optar pela realização da avaliação continuada no formato tradicional de relatórios baseados nos Relatórios Coleta de cada curso, elaborado por comissão de Área, ou, uma reunião conjunta de acompanhamento do Coordenador de Área com todos os seus Coordenadores de Programas de Pós-graduação, na qual estes deverão apresentar os dados relativos aos respectivos Programas. Tanto o convite e o relatório resultante desta reunião deverão constar na subpágina da respectiva Área na CAPES para amplo conhecimento dos interessados em geral.

**Informação da Coordenação da Área:** a reunião de Acompanhamento da Área de Farmácia será realizada de 13-16 de fevereiro de 2012 e as informações sobre as apresentações e procedimentos a serem seguidos serão disponibilizados em breve. Cada Coordenador deverá apresentar os dados do respectivo Programa relativos ao corpo docente, titulação de mestres e doutores, produção intelectual e atividades de inserção social, referentes aos anos de 2010 e 2011, além das metas, fragilidades e perspectivas.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

- **Balanco da análise das propostas de Minter e Dinter 2011**

Foi comentada a demanda das Áreas nestas modalidades.

- **Relato e debate das áreas sobre análise dos Programas de Pós-Graduação com nota 3 por 3 avaliações**

Coordenadores de Áreas nas quais há Programas que mantiveram conceito 3 em três triênios consecutivos comentaram sobre suas considerações a este respeito e possíveis estratégias de acompanhamento e visitas a esses cursos.

- **Apresentação e debate sobre Programas em formas associativas: redes, associações amplas, parcial**

No final do último dia da nossa reunião, o Diretor de Avaliação fez uma apresentação sobre Programas em formas associativas, explicando as diferentes nomenclaturas usadas e sugeriu a utilização da terminologia 'formas associativas', para facilitar a compreensão e harmonização conceitual. Alguns Coordenadores, cujas Áreas contemplam esse tipo de Programa, foram convidados a comentar sobre as características, perspectivas e limitações desse tipo de Programa. Este tema será alvo de um estudo mais aprofundado pelo CTC-ES.

- **Relato e debate sobre Mestrado Profissional – panorama atual e experiências da avaliação na trienal 2010**

O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) foi apresentado pelo Prof. Marcelo Vianna. Este Programa é coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e executado por uma rede nacional de instituições públicas de ensino e pesquisa, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. O Profmat baseou-se em iniciativas já existentes como a Olimpíada Brasileira de Matemática e suscitou grande interesse de todas as Áreas como um modelo inovador para cursos de pós-graduação. O Prof. Marcelo comentou sobre o andamento, peculiaridades e abrangência deste curso de mestrado recentemente iniciado. Este mestrado profissional está baseado no ensino à distância, utilizando a plataforma Moodle. É um curso centralizado, quanto à coordenação geral, mas é descentralizado na sua execução e foi induzido pela CAPES, a partir de uma demanda existente de melhoria na qualificação de professores de matemática da rede pública. Para maiores informações sobre o PROFMAT, acessar [www.profmat-sbm.org.br](http://www.profmat-sbm.org.br).

Em seguida, foi aberta a discussão sobre diversas questões, tais como: 1. necessidade de mecanismos de avaliação dos egressos do mestrado profissional; 2. peculiaridades desse tipo de mestrado, tais como a redução da carga horária do profissional e a não existência de bolsas de estudo, a não ser em casos excepcionais 3. necessidade de valorização da



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

produção técnica 4.sugestões de inserção de informações adicionais no relatório coleta e mudança da ficha de avaliação utilizada na trienal 2010.

O Diretor de Avaliação apresentou a portaria normativa nº 7, de 22/06/2009, do mestrado profissional, que trata das características desse tipo de mestrado e ressaltou que:

1. O corpo docente é integrado por doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada;
2. O trabalho de conclusão de curso apresentado pode ser feito em diferentes formatos, como: dissertação, revisão sistemática e análise aprofundada da literatura específica, artigo, patente, registros de produção intelectual, relatórios;
3. A avaliação do mestrado profissional feita pela CAPES utiliza fichas próprias e diferenciadas;
4. Não existem bolsas de estudos concedidas pela CAPES, a não ser nos programas especiais induzidos por esta agência.

O Diretor de Avaliação também mencionou o Parecer Sucupira nº 977/1965, que já se referia às razões para a criação do mestrado profissional: necessidade de formar professores, formar recursos humanos de excelência para pesquisa e para os setores profissionais. Assim, em concordância com o Parecer Sucupira, a idéia da CAPES é estimular o ensino qualificado nos diversos Serviços. O processo de avaliação dos mestrados profissionais deverá ser separado dos mestrados acadêmicos. Existem, atualmente, 362 Programas de Mestrado Profissional, sendo a maioria sediados em instituições públicas. Em particular, a área da Farmácia possui cinco cursos de mestrado profissional.

Depois de esclarecimentos conceituais e explicações gerais, os coordenadores das Áreas de Saúde Coletiva, Odontologia e Interdisciplinar, relataram suas experiências nesse contexto. Ao final das apresentações e discussões, sugeriu-se a estruturação de mestrados profissionais em áreas onde não se tem nenhum curso desse tipo, enfatizando sua importância e benefícios para a educação e o contexto atual.

- **Debate sobre Qualis-Periódico**

O Diretor de Avaliação fez uma apresentação geral sobre o Qualis Periódicos, esclarecendo que no momento não haveria necessidade de mudança de critérios.

**Observação da Coordenação de Área:** a reunião para atualização do Qualis Periódicos da Área de Farmácia ocorrerá nos dias **27-28/10/2011**.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

- **Atualização e debate sobre revalidação de títulos**

De acordo com o marco legal, todo título obtido no exterior deve ser revalidado por uma universidade brasileira, não sendo a CAPES responsável por esta revalidação. Há o problema do MERCOSUL, que está sendo discutido no Congresso Nacional e que põe em risco a qualidade do sistema nacional de pós-graduação pois trata da revalidação automática de diplomas. Diversas iniciativas estão ocorrendo para o equacionamento desta questão, incluindo ações da COOPE e do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP).

- **Preparação e debate sobre Avaliação de Cursos Novos 2011 (APCN)**

Os Coordenadores de Área devem estabelecer uma comissão para fazer a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) submetidas em 2011. Todo o processo de avaliação será feito na sede da CAPES, de modo presencial. A ficha do APCN é a mesma e inclui: 1. Parecer da Comissão de Área, que inclui a análise das condições oferecidas pela instituição proponente; 2. Proposta do curso; 3. Dimensão e regime de trabalho do corpo docente; 4. Produtividade docente e consolidação de pesquisa; 5. Parecer (não aprovado – conceito 1 ou 2; ou aprovado – conceitos 3,4,5,6 ou 7).

A área da Farmácia terá 11 APCN para avaliar e a proposta é que isso seja feito por uma comissão organizada pela coordenação da área, que se reunirá na sede da CAPES em Brasília. A proposta é que seja no período de **25 a 27 de outubro de 2011**.

De forma inovadora e para a garantia da qualidade da avaliação, durante essas atividades, dois Coordenadores (titular ou adjunto) de outras áreas irão acompanhar o processo de avaliação dos APCNs 2011. Na área de Farmácia, além da comissão específica, teremos os coordenadores da área de Engenharia III e da área de Educação. Por sua vez, o Coordenador da Área de Farmácia deverá participar do processo de avaliação de duas outras áreas, Planejamento Urbano e Engenharia II.

- **Estágio de estruturação das novas áreas de avaliação**

Quatro novas Áreas de Avaliação foram criadas em 2011, a saber: Nutrição, Biodiversidade, Ciências Ambientais e Ensino, que já estão estruturadas com diversos programas de Pós-Graduação que migraram de outras Áreas.

### **Apresentação e debate: concursos docentes 2007-2009 (REUNI) & pós-graduação**

- A DAV mostrou um estudo preliminar sobre a movimentação de professores causadas pelos concursos para docentes, em decorrência do REUNI, O objetivo



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

deste estudo é identificar os impactos na pós-graduação decorrentes da mobilidade de docentes para outras IES. Outro estudo apresentado pelo Prof. Helio Leães Hey, coordenador responsável do Copropi/Andifes, mostrou desequilíbrios entre IES e entre regiões. Estes estudos poderão mostrar as necessidades de docentes por mesorregiões, o que será de extrema importância para a distribuição de novas vagas para docentes.

- **Outros Assuntos**

No segundo dia de reunião, tivemos a presença do presidente do CNPq, Prof. Glaucius Oliva, que comentou e abriu discussão com todos os coordenadores:

1. sobre as expectativas do Programa Ciência sem Fronteira;
2. da existência de 27mil grupos de pesquisa no CNPq;
3. de evento com todos os diretores de agências de fomento nos EUA, a ser realizado em maio de 2012;
4. do desafio de tentarmos contemplar, nas avaliações da CAPES, o item 'inovação';
5. do crescimento da área farmacêutica e aspectos de inovação associados;
6. sobre o estímulo à multidisciplinaridade, integração e inovação;
7. da viabilização de maior interação do CNPq com as FAPs;
8. sobre programas em formas associativas, onde a Coordenadora da Área de Farmácia apresentou a necessidade de apoio para resolver o problema de mobilidade de discentes e docentes nesse tipo de Programa;
9. da necessidade de apoio na fixação dos pós-doutores nas empresas;
10. sobre edital oconjunto CNPq/CAPES, saber, PROCAD/Casadinho;
11. da existência de ferramenta TIP (tutorial de importação para pesquisa) no *site* do CNPq;
12. do estímulo à maior concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora;
13. sobre as modificações que existirão no CV Lattes, tendo-se novas abas para a produção científica, produção técnica e inovação.

Após tais discussões e esclarecimentos, foi proposta a realização de reunião conjunta entre a CAPES e CNPq, onde alguns itens acima citados serão mais discutidos e metas traçadas efetivamente. A iniciativa da reunião conjunta foi muito aplaudida pelos Coordenadores de Área presentes.

Estes foram os principais destaques observados na 128a. reunião do Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES), que compartilhamos com os nossos pares para conhecimento e atualização.

Atenciosamente,



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

19.farm@capes.gov.br

Dulcineia Saes Parra Abdalla (Coordenadora da Área da Farmácia)

Marta Maria de França Fonteles (Coordenadora Adjunta)